

Nada Nada

AgroPlay

Você me pisou
Igual se pisa em bituca de cigarro
Você me usou
Como se o meu amor fosse descartável
(Chama)

Agora eu tô no bar do Araújo bebendo de tudo
Olhando as fotos dela no meu telefone
Tô tonto e mesmo assim quero outra dose
Porque, porque
Tá tocando a nossa do Bruno e Marrone

Eu bebo pra esquecer
Se fosse pra lembrar eu anotava
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada
Eu bebo pra esquecer
Se fosse pra lembrar eu anotava
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada

Flagra só
Henrique num é Henrique e Juliano depois da tireoide

Você me pisou
Igual se pisa em bituca de cigarro
Você me usou
Como se o meu amor fosse descartável

Agora eu tô no bar do Araújo bebendo de tudo
Olhando as fotos dela no meu telefone
Tô tonto e mesmo assim quero outra dose
Porque, porque
Tá tocando a nossa do Bruno e Marrone
(Chama)

Eu bebo pra esquecer
Se fosse pra lembrar eu anotava
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada
Eu bebo pra esquecer
Se fosse pra lembrar eu anotava
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada
(Ô Luan, 'cê começou a beber pra esquecer de alguém?)
Eu bebo pra esquecer
Se fosse pra lembrar eu anotava
E de você não quero me lembrar de nada
Nada, nada, nada, nada

Léo e Raphael